

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus & Modus

ANO XXVII • EDIÇÃO 79

2025

JANEIRO • ABRIL

岁月百态

Pela primeira vez

Campeões

Campeonato Escolar de Futebol, Escalão A



Índice



EDITORIAL

03. Dr. Acácio Azevedo de Brito
Diretor da Escola Portuguesa de Macau



FUNDAÇÃO EPM

04. Obras no edifício da EPM
Dr. Jorge Neto Valente
Presidente do CA



DESTAQUE

06. Vamos revitalizar a EPM!
Arquitecto Rui Leão



ESCOLA ABERTA

08. EPM de portas abertas



REFLEXÃO

11. Semana da Geografia na EPM destaca a fusão de culturas
EPM na Assembleia da República Portuguesa!
12. Receita para a Felicidade



CIÊNCIAS

12. Escola Celebra o Dia da Internet Mais Segura com Alunos e Professores



MULTILINGUES

13. Is Having a High Income the Most Important Consideration When Choosing a Career or Job?
14. The Invention That I Hate Most Is...
A Journey of Communication and Connection
The Vietnamese Sandal
15. J'ai étudié le français et le portugais en huitième année.
13. Pourquoi français?
Nous étudions le français et nous sommes en huitième année



DIA DO MANDARIM

16. 喜迎新春，普通話日
Bem-vindo ao Ano Novo Chinês,
Dia do Mandarin



VISITA DE ESTADO

18. Dr. Paulo Rangel visita a EPM



1.º CICLO

20. "Golden Lotus Cup" de Matemática
21. Carnaval na EPM
SOS limpeza
Uma surpresa fantástica!



DESPORTO

22. Juntos, fizemos história
23. Voleibol feminino
Dia dos desportos coletivos
EPM no pódio



ARTES

24. Arte e Movimento



CONCURSO

25. Há Poesia!
27. Hoje, te direi as palavras



ESCRITA

27. Liberdade de escolha
IA, Inteligência artificial
28. Será a liberdade de decisão absoluta?
Uma experiência difícil pode ser positiva?
O Super Professor
29. XII Olimpíadas da Língua Portuguesa
Textos FLASH
30. Sugestão de LEITURA: *A Floresta de Sophia* e
Uma história de animais e de música
Poema: Afogamento



ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

31. O prometido é devido



FINALISTAS

31. Comissão de Finalistas 24/25



ASSOCIAÇÃO DE PAIS

31. Associação de Pais na Escola Aberta



DIVULGAÇÃO

32. Palavra, ponte entre povos
Edificação das Massas: Relíquias Culturais das Dinastias Zhou, Qin, Han e Tang
33. Mulheres que Inspiram
34. Rota Marítima da Seda
Dia Mundial da Água
A Escola como Espaço de Humanismo, Inclusão e Conhecimento



ÚLTIMA HORA

35. Mais um título para a EPM

Tempus & Modus Editorial

Acácio Azevedo de Brito 陶家肇

Neste espaço de reflexão algumas notas.

A EPM continua na senda do que de melhor deve ter este nosso espaço de aprendizagem.

Quanto aos resultados escolares do ano transacto, com base nos elementos oficialmente conhecidos, recuperamos cerca de 38 lugares no posicionamento de todas as escolas portuguesas e em relação às consideradas escolas portuguesas no estrangeiro estamos em lugar cimeiro.

Este movimento de melhoria que deve ser contínua, alicerça-se no excelente trabalho de todos, designadamente, dos docentes e não docentes, dos alunos e de toda a comunidade educativa.

Sentimos mesmo que o modo de selecção e recrutamento é importante.

Queremos os melhores Mestres para continuarmos a ter os melhores resultados!

Preponderância do saber questionante que nos torna cidadãos mais exigentes e humanamente mais tolerantes e conscientes do verdadeiro sentido de serviço aos outros.

Um segundo momento reflexivo, complementar que pode e deve ser perscrutado na afirmação de que a ecologia e organização dos espaços escolares envolventes são condicionadores das formas comportamentais, buscando a excelência, a exemplo do processo de requalificação e melhoramento do edificado da nossa EPM.

Finalmente um registo positivo no reforço verificado na participação financeira por parte do Estado Português. Uma base sustentável administrativo-financeira é também implicadora nas questões pedagógicas.

Não entender estas *nuances* é não entender coisa alguma!

Por caminhos e veredas, com alguns escolhos, o desiderato do que escolhemos faz o seu caminho!

讓我談談幾個要點，共同一起思索。

澳門葡文學校（EPM）始終堅定地走在追求卓越教育的道路上，致力於將我們的學習空間打造至臻完美。

回顧上一學年的辦學成果，依據官方權威數據，我校在所有葡國的學校的綜合排名中顯著提升，躍升約38位。在眾多海外葡文學校裡，我校更是獨占鰲頭，成績斐然。

這份令人矚目的進步成績，離不開校園社區的不懈努力與無私奉獻。每一位教師在教學前線的辛勤耕耘，每一位非教學人員在背後的默默支持，每一位學生的積極進取，都共同鑄就了學校今日的輝煌。

在此過程中，教師的選拔與招募工作，無疑是學校發展的關鍵一環。

我們急需頂尖師資，唯有如此，才能不斷收穫優異教育成果！

培養質詢的精神是教育關鍵。這能讓學生對自身和社會有更高要求，相處時更包容，深刻領悟服務他人的意義，增強社會責任感與奉獻精神。

此外，學校空間的生態規劃與合理布局，對師生的行為模式和學習效果有著不可忽視的影響。就像我校推進的校舍優化改造項目，通過優化校園環境，為師生創造更優質的學習與工作氛圍，助力大家追求卓越，實現自我價值的提升。

值得欣喜的是，葡萄牙政府在財政支持上的力度不斷加大。這不僅為學校的行政管理提供了堅實的後盾，更為教學質量的持續提升注入了強大動力。穩定的財政保障，是推動教育創新、優化教學資源配置的重要基石。

若無法領會這些細微之處的深意，那便無法真正把握事物的本質！

不管是走在大道上，還是小徑中，只要做出了一些選擇，我們所選擇之事的那股強烈渴望目標便會引領我們前行，闢出屬於自己的道路。

Tempus & Modus

Fundação EPM

Jorge Neto Valente 華年達

Presidente do CA da FEPM e Presidente do CA da EPM
澳門葡文學校基金會行政委員會主席與澳門葡文學校校董會主席

Obras no edifício da EPM

O edifício onde hoje está instalada a Escola Portuguesa de Macau (EPM) foi construído na década de sessenta do século passado num terreno concedido pelo Governo de Macau à Associação Promotora de Instrução dos Macaenses (APIM). O terreno, com a área estimada em 7.357 m² fazia parte do terreno recém-formado por aterro, com a área total de 137.750 m², e do qual a parcela da Escola foi autonomizada. Naquela época, como revelam fotografias contemporâneas (e há ainda quem se recorde da paisagem...) o local era desimpedido, sem construções de grande porte circundantes, e o espaço destinado à construção da “Escola Comercial Pedro Nolasco” era um oásis muito aprazível. Recorde-se que o original Hotel Lisboa teve um “soft opening” em Agosto de 1969 e inauguração oficial um ano depois. Não muito distante, e quase em frente do edifício da Escola, havia sido edificado (1961) um arranha-céus de Macau, o Edifício Rainha D. Leonor (da Santa Casa de Misericórdia), ainda hoje existente, desenhado pelo Arqtº. José Leí e que, na época, era o edifício residencial mais alto de Macau, e o primeiro a ter elevador.

O projecto do edifício da Escola Comercial foi elaborado pelo Arqtº. Raúl Chorão Ramalho (1914–2002), figura destacada da geração de arquitectos modernistas que se afirmou em Portugal no período posterior à 2ª Guerra Mundial, tendo obra construída em Portugal Continental, Ilhas Adjacentes, Brasil e Macau. Considerado um profissional polifacetado e de grande coerência, a sua obra é uma das mais importantes no quadro da arquitectura portuguesa da segunda metade do século XX. “*O seu vocabulário modernista evoluiu desde uma linguagem leve, amável, de expressão e escala algo doméstica composta de grandes superfícies rebocadas, com pilares redondos de perfil delgado, “pilotis” integrados na expressão geral da arquitectura ... para uma noção de estrutura mais afirmada e plasticamente autónoma com alguma coisa de “brutalismo japonês” ...*” [citação Wikipédia, Raul Chorão Ramalho].

“Ao longo de uma produção de sólido profissionalismo dispersa pelo Continente, Madeira e Açores, Macau ou Brasil, “Ramalho personifica uma posição ética na arquitectura. Ética que se revela num certo número de atitudes e comportamentos, a resposta atenta às exigências dos programas, com uma grande atenção aos aspectos de ordem funcional; o conhecimento das técnicas e dos materiais, buscando com rigor os mais adequados para cada obra; a lealdade e frontalidade para com os clientes e a Administração; o rigor do desenho, desde a concepção espacial até aos pormenores cuidadosamente estudados. Mas englobando tudo isto, uma profunda consciência cívica. Daí a grande unidade que transparece na sua obra, para além de programas e contextos muito diferenciados, e ao longo de cinco décadas. Apesar da diversidade

de opções formais e funcionais que foi adaptando, atentas as especificidades de cada caso, as obras de Ramalho têm qualquer coisa de comum que resulta de uma permanente fidelidade a valores essenciais que nunca deixou de cultivar. Entre esses valores assinala-se a extrema atenção ao meio envolvente, a perfeita noção da escala e o cuidado na concepção de espaços de ligação em volta dos edifícios, a sábia relação entre interior e exterior, a recusa de expressões de grandiloquência ou gigantismo e dignificação dos equipamentos públicos e edifícios de administração...” [idem]

Peço desculpa por este excuro pela Wikipédia, que fiz por singela homenagem ao Arqtº. Chorão Ramalho, com um texto que eu não seria capaz de fazer melhor por palavras minhas.

Projectado em 1963, o edifício foi desenvolvido entre 1963 e 1969, construído com verbas concedidas pelo Governo da então Província de Macau, sendo registado na Conservatória do Registo Predial como pertença do Governo, mas sendo atribuído à APIM o direito à utilização vitalícia do prédio, isento de rendas e de quaisquer outras taxas, para a exclusiva finalidade de manter em funcionamento a Escola Comercial Pedro Nolasco.

Como é sabido, a Escola Comercial viria, em 1998, a fundir-se com a Escola Primária Oficial e com o Liceu Nacional Infante D. Henrique, para dar origem à Escola Portuguesa de Macau (EPM), que hoje ocupa o edifício projectado pelo Arqtº. Chorão Ramalho.

Diversas construções, algumas de grande porte, foram sendo edificadas ao redor da Escola, transformando por completo a paisagem circundante, e limitando a possibilidade de qualquer hipótese de expansão do edifício original, para fora dos limites do terreno concedido.

Por isso, em 1998 foi aprovado um projecto de arquitectura de obra de ampliação do edifício Escola Comercial, para adaptação à Escola Portuguesa de Macau.

Naturalmente, as obras foram executadas nos espaços que o projectista do edifício original criara intencionalmente livres, e que tiveram de ser sacrificados. Quaisquer outras obras de vulto implicarão necessariamente idêntico sacrifício.

Não é, porém, o caso das obras de reabilitação de instalações da EPM, explicadas pelo Arqtº. Rui Leão em outras páginas desta Revista.

Além do rearranjo de alguns espaços interiores, serão levadas a cabo obras de reabilitação de áreas degradadas pelo uso e pelos agentes climáticos. Houve a manifesta preocupação de respeitar o projecto original do edifício e a memória do seu projectista – o Arqtº. Chorão Ramalho.

澳門葡文學校校舍工程

如今澳門葡文學校（EPM）所在的建築，是上世紀六十年代，於一幅由澳門政府批給“澳門土生教育協進會”（APIM）的地塊之上建成。該地塊面積約為7,357平方米，屬於一個新近填海而成的總面積達137,750平方米的大地塊的一部分，而學校所占地塊已被劃為獨立地段。就如當時的照片（至今仍有人記得當年的景象……）顯示，那個時期的該地點視野開闊，周圍沒有大型建築環繞，而用於興建“伯多祿商業學校”（Escola Comercial Pedro Nolasco）的場地，曾是一個極為宜人的“綠洲”。值得一提的是，最初的葡京酒店在1969年8月進行“試營業”，並於翌年正式開業。而在不遠處，幾乎正對著澳門葡文學校建築的位置，早在1961年便已建成的澳門高樓——“莉娜大廈”（Edifício Rainha D. Leonor）（隸屬於仁慈堂），至今仍完存。該建築由建築師李銘根（José Lei）設計，是當時澳門最高的住宅樓，亦是首座配備電梯的住宅大廈。

商業學校的建築項目是由葡萄牙著名建築師拉馬略（Raúl Chorão Ramalho）（1914 - 2002）設計，他是二戰後時期葡萄牙現代主義建築師中的重要代表人物之一，在葡萄牙本土、附屬島嶼、巴西及澳門均有其建築作品。拉馬略建築師被視為一位多才多藝且風格具強烈一致性的專業人士，其作品在二十世紀下半葉的葡萄牙建築史上占據著極其重要的地位。“他所運用的現代主義建築語言是從一種輕盈、親和的風格演變而來，這種風格在表達方式與尺度上略帶家庭化特徵，包括大面積粉刷的牆面、輪廓纖細的圓柱、以及作為整體建築表達一部分的架空柱（pilotis）……隨後逐漸發展為一種結構感更強、造型上更具獨立性的風格，帶有某種“日本粗獷主義”的特點……”【引自維基百科，Raul Chorão Ramalho】。

“在其橫跨葡萄牙本土、馬德拉群島、亞速爾群島、澳門與巴西的高度專業建築實踐中，《拉馬略體現了一種建築上的倫理觀。這種倫理觀體現在若干態度與行為之中：對建築項目需求的敏銳回應，極度關注功能層面；深諳技術與材料的特性，嚴謹地為每項作品選擇最合適的方案；對客戶和行政當局保持坦誠且正直的關係；從空間構思到細節設計，均秉持高度嚴謹的設計精神》。而貫穿這一切的，是一種深刻的公民意識。因此，無論面對多麼

迥異的項目與背景，其作品始終呈現出一種強烈的一致性，一直貫穿其五十年的職業生涯。儘管拉馬略會根據每一案例的具體情況，在形式和功能上採取了多樣化的選擇，但其作品始終具有某種共同特質，這種特質是源自其對核心價值的始終忠誠。這些價值包括對周邊環境的極致關注、對尺度的精準把握、對建築周邊銜接空間的細緻設計、對室內外關係的智慧處理，以及對誇張或大型化表現形式的拒絕，而側重對公共設施與行政建築尊嚴感的體現……”【同上】。

請允許我為在此引用了維基百科的內容而抱歉，但這僅是出於我對拉馬略建築師的樸素致敬，而那段文字遠比我自己所能寫出的更貼切。

該建築設計於1963年，工程於1963至1969年間展開，建設資金由當時的澳門政府撥款，並在物業登記局登記為屬政府所有，但被授予澳門土生教育促進會以終身使用權，完全免除租金及任何其他費用，且僅限用於維持伯多祿商業學校的運作。

衆所周知，1998年伯多祿商業學校與官立小學（Escola Primária Oficial）及利宵中學（Liceu Nacional Infante D. Henrique）合併，組成了如今的澳門葡文學校，而該校至今仍設於由拉馬略建築師設計的建築內。

而後學校周邊陸續興建了多座建築，其中不乏大型構築物，徹底改變了原有的周邊景觀，同時也導致原有校舍在所批給的原地塊範圍之外幾乎沒有任何擴展的可能。

因此，1998年通過了一項關於擴建商業學校大樓的建築工程項目，以適應澳門葡文學校的需求。

當然，該擴建工程是在原建築設計師有意保留為空曠的空間上進行的，為此這些空間不得被犧牲。而如若將來再進行任何大型工程，亦將不可避免地引致類似的犧牲。

然而，目前澳門葡文學校校舍的修復工程並不屬大型工程，該相關工程已由建築師利安豪（Rui Leão）在本刊其他頁面中作了詳細說明。

本修復工程除了對部分室內空間進行重新佈局外，還將對一些因使用頻繁和氣候影響而導致老化的區域進行修復，在此過程中著重關注對建築原設計理念及其設計師——拉馬略建築師的深切尊重。

Vamos Revitalizar a EPM!



A Escola Portuguesa de Macau (antiga Escola Comercial Pedro Nolasco) é muito mais do que um edifício. É um marco cultural e arquitetónico da cidade, carregado de história e memórias que merecem ser preservadas e celebradas. Embora eu não tenha sido aluno desta icónica instituição, ela desempenhou um papel especial na minha vida. Por exemplo, o Ginásio da EPM, nos anos 80 e 90, foi palco de momentos culturais únicos, preenchendo uma lacuna importante em Macau com sua falta de espaços para espetáculos. Adolescentes e artistas amadores encontravam ali um lugar de expressão e criatividade.

A arquitetura da EPM sempre impressionou pelo seu modernismo visionário e funcional. Desde a ventilação cruzada até aos famosos *brise-soleil*, tudo foi pensado para oferecer conforto e eficiência, aliado ao charme do betão à vista e à transparência entre os espaços. E quem se lembra da cantina octogonal, que mais parecia um OVNI pousado graciosamente no relvado? Crescer em contato com este ambiente inovador foi uma verdadeira lição de design e harmonia, carregando comigo valores que continuam a me inspirar.

Com o passar dos anos, a falta de manutenção trouxe alguns desafios estruturais, mas isso só reforça a necessidade urgente de revitalização. A EPM merece recuperar todo o seu esplendor e continuar sendo um espaço de excelência para os estudantes e para a comunidade. O aumento significativo do número de alunos sublinha ainda mais a importância de adaptar este tesouro arquitetónico às demandas contemporâneas.

As obras previstas são um reflexo do compromisso com esta

missão. O projeto prevê a modernização dos balneários, refeitório, núcleo de ensino especial, sala de professores e a criação de uma sala polivalente no coração do recreio. Além disso, a tão necessitada entrada pela Rua da Escola Comercial será recuperada, o que permitirá a separação logística entre os menos e os mais pequenos.

Entre as iniciativas, destaque para a transformação da área à esquerda para quem entra na Escola, onde se instalará um refeitório amplo e iluminado dando sobre o pátio, que não será apenas um espaço para refeições, mas um local de acolhimento e convivência. Será um ambiente inclusivo, acolhedor e pulsante de energia social. A nova localização da sala de professores, banhada pela luz natural, promete oferecer tranquilidade e funcionalidade. Já os balneários do ginásio ganharão um novo vigor, com instalações modernas e mais confortáveis.

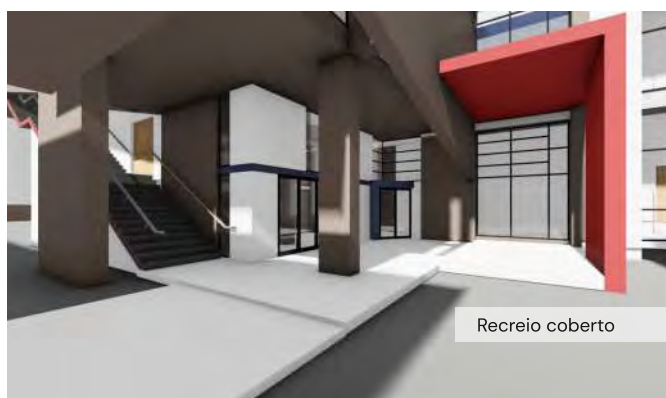
E, numa proposta de devolver ainda mais à comunidade escolar, o espaço do atual refeitório será convertido em uma área de recreio coberta e em uma sala multiusos equipada com tecnologia de ponta. Essas mudanças visam promover a interação, o lazer e o desenvolvimento de iniciativas escolares e estudantis.

Revitalizar a EPM é um passo essencial para honrar sua história e garantir seu futuro como um centro de aprendizagem, cultura e inovação. Representará uma renovação do espírito e do impacto que esta instituição icónica exerce em Macau. Vamos fazer parte desta transformação e celebrar juntos a Escola Portuguesa de Macau!

Arquitecto Rui Leão

Co-autor do projecto de reabilitação das Instalações da EPM





EPM de portas abertas

Somos afinal uma grande casa. Nela habitamos inúmeras horas do nosso dia. Nela ensinamos. Aprendemos. Partilhamos. Cultivamos. Somos, em Português, em Inglês, em Mandarim, em Francês. E esta nossa casa foi também a vossa casa, no passado dia 1 de Março, quando abrimos portas à comunidade que nos quis visitar e ver o que por aqui se faz.

Em mais uma edição da Escola Aberta, apresentámos o nosso trabalho, abrimos as nossas salas, divulgámos projectos que fazemos, atividades que dinamizamos, experiências que fazemos. Entre as 9:00 e as 13:00 quem por aqui quis passar teve a oportunidade de falar com os vários departamentos da escola, assistir a um breve momento cultural, ver atividades de escalada, falar com a Comissão de Finalistas, conhecer a Associação de Estudantes, conversar com a Associação de Pais e ainda dar um passeio pelos laboratórios de Matemática, de Ciências, de Física e de Química. Foi ainda possível aproveitar e participar num torneio de matraquilhos, cortesia da Associação de Estudantes.

O que não pode ficar neste registo, por não caber em palavras, são os momentos de companheirismo, o espírito de entreatajuda, as complicitades com os nossos alunos que sempre nos surpreendem e dão o seu melhor. Para já, missão cumprida. No ano que vem cá estaremos para vos receber, de portas abertas.

Teresa Sequeira
Professora de Português







Semana da Geografia na EPM destaca a fusão de culturas

O Dia da Geografia, celebrado a 25 de fevereiro em Portugal, assume uma importância significativa ao destacar a relevância desta ciência na compreensão do mundo em que vivemos. Esta data tem como objetivo promover o interesse pela Geografia entre estudantes e a comunidade em geral, sublinhando a importância das interações entre pessoas, ambientes e territórios. Além disso, sublinha a necessidade de consciencialização sobre questões geográficas contemporâneas, como a sustentabilidade, as alterações climáticas e a diversidade cultural, incentivando um pensamento crítico e informado sobre o nosso planeta.

Para celebrar a Geografia, a Escola Portuguesa de Macau realizou, de 24 a 28 de fevereiro, a Semana da Geografia. Sob o tema “Macau, Geografia de um Encontro de Culturas”, os alunos envolveram-se em diversas atividades educativas e culturais, destacando a diversidade geográfica e cultural de Macau, China e Portugal.

Durante a semana, os estudantes participaram na elaboração de mapas mentais, realçando os principais pontos geográficos e culturais dos três territórios. Adicionalmente, dedicaram-se à criação de esboços de paisagens e símbolos culturais, refletindo a fusão única de influências que caracteriza a região de Macau.

Para complementar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, foram organizadas visitas de estudo com um enfoque especial no trabalho de campo, essencial para a disciplina de Geografia. Entre as visitas, destacou-se um passeio pelas ruas de Macau, onde os alunos puderam explorar a geografia urbana local. Durante o passeio, foram abordados temas como a organização do espaço urbano, os impactos do turismo, a diversidade cultural e a sustentabilidade. Os estudantes também observaram a influência da arquitetura portuguesa e a integração de culturas na organização do espaço urbano, bem como a importância do turismo para a economia local e os desafios associados.



Além disso, foi realizada ainda uma visita aos Serviços Meteorológicos e Geofísicos, onde os alunos tiveram a oportunidade de aprender sobre o funcionamento e a importância de uma estação meteorológica na previsão do estado do tempo, bem como sobre os instrumentos utilizados para medir os diferentes elementos climáticos. Esta visita permitiu aos estudantes aprofundar os seus conhecimentos sobre a meteorologia e geofísica da região.

A celebração da Semana da Geografia proporcionou aos alunos uma oportunidade única de explorar e compreender a complexidade e a beleza do encontro de culturas que define Macau. Esta iniciativa fomentou um maior apreço pela Geografia e pelas suas diversas aplicações no mundo real, destacando a importância do estudo geográfico na formação de cidadãos conscientes e informados.

Maria Fernandes
Professora de Geografia

EPM na Assembleia da República Portuguesa!

Após a vitória na primeira fase do Programa Parlamento dos Jovens 2025, do Ensino Básico, no círculo de Fora da Europa, as alunas eleitas – Francisca Amorim e Lara Paulo – vão representar a EPM na Assembleia da República Portuguesa, nos próximos dias 12 e 13 de Maio. Participarão os representantes de todos os distritos de Portugal, das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores e os representantes do círculo da Europa, além, claro, da EPM, totalizando 134 deputados de 68 escolas selecionadas de entre as 580 escolas inscritas no Programa. A Sessão Nacional vai funcionar em comissões e em Plenário, onde a Lara e a Francisca vão defender as medidas aprovadas na Sessão de Escola na EPM:

1. Plataformas digitais para participação democrática dos jovens, sendo o processo da sua criação apoiado pelo Estado, que podem incluir fóruns digitais e aplicações de consulta pública, promovendo a interação entre os jovens e o governo;

2. Promoção de aplicações que incentivam a prática de exercício físico, para a monitorização da saúde, utilizando IA e gamificação, criando experiências personalizadas, estimulando o empenho contínuo e reduzindo os comportamentos sedentários dos jovens;

3. Criar uma aplicação que explique o que é a saúde mental e como melhorá-la, para ajudar os jovens afectados por situações de



solidão, depressão, ansiedade, entre outros, recorrendo ao auxílio das novas tecnologias.

Será uma excelente e enriquecedora experiência para as nossas alunas, que terão a oportunidade de se inteirarem, *in loco*, da forma como funciona aquele órgão de soberania portugueses.

Bernardo Silva
Professor Coordenador do Parlamento dos Jovens

Receita PARA a Felicidade



A partir da obra "O Vendedor de Felicidade", de David Cali e Marc Somá (1º ano) e da obra "O príncipe e o porco", do livro dos SES (3º e 4º ano) os alunos do 1º Ciclo das Oficinas de Filosofia, refletiram sobre o conceito de Felicidade e elaboraram uma pequena receita para felicidade para quem estiver triste.

Deixamos aqui a receita e algumas das suas reflexões sobre o tema:

Receita para a felicidade:

- 1 kilo de Amor;
- 300 gramas de Beijinhos;
- 1 kilo de Paciência;
- 100 gramas de Canela;
- 1 tonelada de Amizade;
- 1 tonelada de Família;
- 1 kilo de Nutella;
- 100 gramas de Miminhos;
- 1 tonelada de Empatia.



Reflexões dos alunos:

- A felicidade não se compra;
- A felicidade está nas pessoas e não nas coisas;
- Para seres feliz precisas de passar tempo com a família;
- Os amigos fazem-nos felizes quando estamos tristes;
- O dinheiro não dá felicidade;
- O amor e o carinho fazem as pessoas felizes;
- Há pessoas que são felizes e não sabem que são;
- Mais vale ser uma pessoa infeliz do que uma pessoa que não pensa;
- As pequenas coisas fazem as pessoas felizes;
- Gastar tempo com os outros faz -te feliz.

Sandra Fonseca | Professora de Oficinas de Filosofia

CIÊNCIAS

Escola Celebra o Dia da Internet Mais Segura com Alunos e Professores

No dia 11 de Fevereiro, a nossa escola uniu-se à celebração do Dia da Internet Mais Segura, uma iniciativa global que visa promover o uso responsável, seguro e consciente da Internet e sensibilizar toda a comunidade escolar para os desafios e boas práticas no mundo digital.

Organizado pelo grupo disciplinar de Informática em colaboração com as professoras Ana Jael, Andreia Martins, Carla Lobo, Catarina Faustino, Celina Gonçalves, Joana Barra, Joana Pereira, Marisa Ribas, Marta Nunes e Rosa Gonçalves, o evento contou com a participação ativa dos alunos e professores, que tiveram a oportunidade de refletir sobre temas como Cibersegurança, Privacidade, Ciberbullying, Desinformação e Pegada Digital.

Os professores destacam a importância desta iniciativa: "Vivemos num mundo cada vez mais digital e é fundamental que os nossos alunos desenvolvam competências para navegar na Internet de forma segura e responsável. A educação digital é um pilar essencial na formação dos cidadãos do futuro."

A comemoração do Dia da Internet Mais Segura foi um sucesso, fomentando a partilha de conhecimentos e a adoção de comportamentos mais seguros no ambiente digital. A escola continuará a promover estas boas práticas, reforçando a importância da literacia digital em todas as idades.

Além das atividades em sala de aula, foi organizada uma



exposição temática, onde os trabalhos desenvolvidos pelos alunos ilustram os principais desafios da era digital e as melhores estratégias para garantir uma navegação segura.

Paula Salvador
Professora de TIC

Is Having a High Income the Most Important Consideration When Choosing a Career or Job?

Choosing a career or job is a significant decision that impacts various aspects of life. While a high income is an important factor, it should not be the sole or most important consideration. Other elements, such as job satisfaction, work-life balance, and personal interest, also play a crucial role in determining long-term success and happiness.

Firstly, while financial stability is essential for meeting basic needs and achieving a comfortable lifestyle, money alone does not guarantee job satisfaction. Many people who prioritize income over passion may find themselves feeling unfulfilled or stressed in the long run. For instance, a high-paying corporate job may offer financial security, but if it comes with excessive stress and long working hours, it can negatively affect mental and physical well-being.

Secondly, career decisions should align with an individual's interests and skills. If someone enjoys their work, they are more likely to be motivated, productive, and successful in their chosen field due to their passion and dedication. Many people who follow their passions, such as artists, teachers, or social workers, may not earn the highest salaries, but they often find immense satisfaction in their work.

Additionally, work-life balance is another crucial aspect to consider. A high salary may come with demanding responsibilities that leave little time for personal life, family, or hobbies. A well-paying job that causes burnout or stress may not be as rewarding as a moderately paying job that allows for a balanced and fulfilling life.

In conclusion, while a high income is an important factor when choosing a career, it should not be the sole focus. Job satisfaction, personal interests, and work-life balance are equally, if not more, important for long-term happiness and success. Therefore, individuals should aim for a career that offers both financial security and personal fulfillment to achieve a well-rounded professional and personal life. Choosing a career that aligns with your passions and values can lead to a sense of purpose and fulfillment that transcends monetary rewards. Balancing work with personal life can lead to improved mental and physical health, stronger relationships, and overall happiness. Ultimately, prioritizing personal well-being and happiness in your career choice can lead to a more fulfilling and successful life in the long run, encompassing both professional and personal achievements.

Guilherme Saco, 12.ºB

When thinking about career choices, the importance of a high income is often the point most taken into consideration. While income is undoubtedly a significant factor, I believe it should not be the only basis for selecting a career path.

Firstly, a high income can provide financial security and a comfortable lifestyle. Many people aspire to earn a salary that allows them to support their families, save for the future, and enjoy life. In this sense, a high-paying career can alleviate worries related to financial instability. Moreover, certain professions, such as medicine or engineering, offer substantial salaries that justify the desire for a high-paying job, as they can offset the expensive education required.

However, focusing exclusively on income can lead to dissatisfaction. Many people try to find careers that align with their passions and interests, even if these do not offer the highest salaries. For example, educators, artists, and social workers often choose their professions out of a desire to make a difference in society, despite lower pay. Engaging in work that matches one's preferences can lead to a greater sense of purpose and overall happiness, which is invaluable.

Additionally, job satisfaction, work-life balance, and opportunities for growth are crucial factors to consider. A high-paying job may come with long hours and high stress, leading to negative impacts on mental and physical health. On the other hand, a job that offers flexibility and a supportive environment may enhance quality of life, even if the pay is lower.

In conclusion, while a high income is an important consideration in career choices, it should not overshadow other important aspects such as personal preferences, job satisfaction, and work-life balance. Ultimately, a well-chosen job that considers both financial and non-financial factors will likely lead to a more rewarding and sustainable career.

Patrícia Sousa, 12.ºB



The Invention That I Hate Most Is...

The invention I wish had never been created is the atomic bomb. Its destructive power is unparalleled, capable of causing immense suffering and devastation on a scale unseen before. While nuclear technology has found some peaceful applications, the potential for catastrophic misuse – both accidental and intentional – far outweighs any benefit. The threat of nuclear proliferation and the ever-present risk of global annihilation serve as constant reminders of the devastating consequences of this invention. The moral implications of its use, particularly the targeting of civilian populations, are deeply troubling and continue to haunt humanity. The shadow of the atomic bomb hangs heavy over the world, a constant reminder of the destructive potential of human ingenuity. Therefore, its invention represents a profound tragedy for humankind.

Victória Pereira, 10.ºB



A Journey of Communication and Connection

Media refers to various means of communication that transmit information to a wide audience. It includes a range of formats – from the lines of a newspaper to the thousands of pixels shining on your TV screen, or the millions of posts and articles lined up for you to scroll through on your phone.

The first form of media was communicated orally. Stories, traditions, and knowledge were passed down through the mouths of social circles, marking this as the starting point of humanity's development. This continued until writing was invented around 3200 BC in Mesopotamia, marking a significant advancement as it allowed for record-keeping and wider distribution of information. Famous philosophers like Aristotle and Plato relied heavily on media to spread their philosophical ideas, with works like *The Republic* written by the latter, which emerged from the dialogues and public speaking of the time. This approach remained for four millennia and six centuries until, in 1440, Johannes Gutenberg created the printing press, revolutionizing media methods. This invention made books more accessible, leading to increased literacy and the spread of ideas, playing a prominent role in eras such as the Renaissance and the Reformation.

However, starting in the 1900s, media took a different form as advancements in technology developed rapidly, allowing audio broadcasting – the radio – to become a primary source of news and entertainment. Not long after, the invention of television replaced radio, becoming a dominant medium that is still relied upon today.

Entering the 1990s, the rise of the internet changed the

landscape of media even more dramatically. It enabled instant global communication, facilitating global connectivity and giving rise to social media, which has taken over all forms of media while possessing powerful relevance in this generation. It allows individuals to share ideas and experiences across the world. Moreover, as people faced isolation and social distancing measures during the COVID-19 pandemic, social media became a vital tool for maintaining connections and fostering a sense of community and belonging.

The evolution of media reflects humanity's ongoing quest for connection and communication, beginning with oral traditions and advancing through significant milestones such as writing, the printing press, and the rise of audio-visual technologies. Each transformation not only enhanced the accessibility of information but also shaped societal structures and cultural dynamics. The internet, particularly the emergence of social media, has created an unprecedented platform for global interaction, allowing individuals to share their voices and experiences instantaneously. As we navigate the complexities of modern media, especially in the wake of events like the COVID-19 pandemic, it becomes clear that these tools are not merely channels for information but vital components of our social fabric, fostering community and understanding in an increasingly digital world. The journey of media is a testament to our adaptability and the enduring human desire to communicate, connect, and share knowledge across generations.

Ary Silva e Steven Tarasov, 10.ºA

The Vietnamese Sandal

Despite the odds, in 1975, North Vietnam won the war against South Vietnam, which was allied with the US. How was it possible for such a small and poor country, struggling to rebuild and recover from years of conflict, to achieve such a feat? Well, after visiting Vietnam and experiencing firsthand the scars left by the war, we fell in love with its culture, landscape, and history.

After our experience, we found that it was their wit, creativity, and innovative inventions that ultimately drove them forward. One of the key aspects that led them to victory was the vast maze of underground tunnels, which allowed them to move around, hide, and even set traps for surprise attacks. Another crucial factor was their knowledge of the terrain, which was not possessed by the Americans, who resorted to dropping tons of bombs indiscriminately. The Vietnamese soldiers used the dense jungle to their advantage and were able to outsmart the enemy with a brilliant idea: the Vietnamese sandal.

Made from recycled tires to avoid waste and cost, these sandals were equipped with bands that made them rotatable and adjustable

according to one's needs. In other words, they allowed their tracks to be covered by inverting the direction of the footprint, making it seem like they were walking in the opposite direction! This clever tactic led their enemies to follow misleading trails, resulting in confusion and ambushes.

It was with tactics like this that the Vietnamese people successfully outsmarted the enemy and were able to endure the war. Furthermore, their resilience and unwavering determination, along with creative footwear, also played a significant role. With all this being said, do consider visiting Vietnam to experience firsthand its delicious food, rich history, and witty spirit!

Catarina Guedes,
Mafalda Frederico e
Mariana Raminhos, 10.ºA





Bonjour! Je m'appelle Janice (Chan Chon I)
Cette année est ma deuxième année d'apprentissage
du français et ma huitième année d'apprentissage du
portugais !

Pour moi, les deux langues sont difficiles et
complètement différentes du chinois que je connais !
Mais je trouve ça très intéressant !

J'ai étudié le français et le portugais en huitième année.

Au début, je pensais que le français serait
similaire au portugais, mais c'était en fait une
expérience complètement différente. On
l'appelle « la langue la plus romantique du
monde ».

Je veux aussi visiter la Tour Eiffel en France. Après
tout, je n'ai vu que la Tour Eiffel au Venetian Macao.
Il y a encore beaucoup d'endroits où j'aimerais aller,
comme par exemple : le Palais du Louvre ! J'espère
aller en France pendant les vacances d'été.
Apprendre deux langues n'est pas facile, mais mes
études de huitième année ont été enrichies par
l'apprentissage du portugais et du français.

Chan Chon I, Janice, 8.ºA



Au cours de mon apprentissage du portugais, j'ai
développé un fort intérêt pour la culture
portugaise. Le Portugal est un pays avec une
longue histoire, de riches traditions maritimes et
une cuisine unique, comme les tartes aux œufs
portugaises. J'ai appris que les navigateurs
portugais ont autrefois ouvert de nouvelles routes
vers l'Est, ce qui m'a fait éprouver un profond
respect pour la culture qui se cache derrière la
langue portugaise.



Pourquoi français?

Je suis une personne qui parle différentes langues: mandarin,
cantonais, anglais, portugais et en ce moment, j'apprends le français.
Mais pourquoi français?

J'ai choisi ce chemin par l'influence de ma sœur, parce qu'elle a
aussi choisi français, et je pensais que c'était super cool la manière de
parler. Deuxièmement, comme je sais déjà parler mandarin, même si
je ne sais pas écrire beaucoup de mots, je voulais apprendre une

nouvelle langue, vu que j'adore apprendre et savoir plus sur la France et
sa culture.

En plus, est la cinquième langue parlée au monde et la deuxième
langue apprise sur le globe, et à Macao, apprendre français c'est une
chose fantastique.

En conclusion, j'ai choisi français parce que j'adore et j'aimerais
visiter la France.

Alicia Fong, 8.ºC

Nous étudions le français et nous sommes en huitième année

Cette année est ma deuxième année d'étude
du français. Ce fut une expérience très stimulante
et enrichissante. Au début, nous étions un peu
confus car apprendre une nouvelle langue peut
être très difficile. Cependant, les professeurs sont
très encourageants et rendent les cours plus
intéressants.

Nous commençons par les bases, avec du
vocabulaire et de la grammaire débutants. Nous
apprenons maintenant à conjuguer les verbes et à
construire des phrases qui seront utiles dans le
futur.

En plus des cours, nous aimons écouter de la
musique française et regarder des films français,

cela nous permet de mieux comprendre la culture
française et d'enrichir notre vocabulaire.

Nous sommes convaincus qu'apprendre le
français a été une bonne décision, car cela nous
ouvrira des portes dans le futur, que ce soit pour le
tourisme ou pour des opportunités
professionnelles.

Apprendre le français a été un voyage très
intéressant et amusant et nous avons hâte de voir
ce que cette langue nous apportera dans les
années à venir.

Juliana Achiam e Matilde Soares, 8.ºA
Constança Figueiredo e Laura Gulele, 8.ºB



喜迎新春，普通話日

在校園門口，一個身著鮮豔大紅色新年服飾的小女孩，洋溢著甜美的笑容，熱情滿滿地迎接每一位賓客。她將帶著美好祝福的利是糖，一一分發給大家，清脆的聲音傳遞著新春的祝願：“新年快樂！”

踏入校園，精美的佈置瞬間映入眼簾。各類學生作品琳琅滿目，讓人目不暇接：用毛筆一筆一劃寫就的福字，對仗工整的對聯，色彩斑斕的畫作，飽含才情的文章，獨具匠心的手工作品……充分展現出同學們的創意與才華。

隨著九年級學生悠揚的歌聲響起，一年一度的普通話日正式拉開帷幕。那美妙的旋律如潺潺流水，流淌進賓客們的心間，令他們沉浸其中，如癡如醉。豐富的節目均由學生們親自登臺表演，有氣勢磅礴的合唱，婉轉悠揚的獨唱，聲情並茂的朗誦，還有笛聲悠揚、剛勁有力的功夫展示以及古韻悠然的古箏彈奏，精彩連連，現場掌聲不斷。

精彩節目過後，普通話老師們攜手學生精心籌備的攤位遊戲閃亮登場。「賣湯圓」熱氣騰騰，充滿生活氣息；「寫書法」翰墨飄香，盡顯傳統文化魅力；「品茶」環節讓大家品味悠悠茶香；「拓印體驗」帶人們感受傳統技藝的奇妙；「拍照打卡」則留下了歡樂瞬間。每個人的臉上都綻放著笑容，盡情享受這歡樂時刻，彷彿所有煩惱都被拋到九霄雲外。

普通話科組



Bem-vindo ao Ano Novo Chinês, Dia do Mandarin

Na porta principal da escola, uma menina vestida de traje vibrante de Ano Novo, num vermelho intenso e auspicioso, recebia cada convidado com entusiasmo transbordante e um sorriso acolhedor. Ela distribuía doces da sorte, repletos de bênçãos, enquanto a sua voz clara e melodiosa ecoava os desejos do festival da primavera: "Feliz Ano Novo!"

Ao entrar no recinto escolar, os olhares dos convidados eram imediatamente cativados pela decoração meticulosa e encantadora. As obras de arte realizadas pelos estudantes preenchiam o espaço, cada uma mais impressionante que a outra. O carácter chinês da prosperidade "福" traçado com precisão a pincel, dísticos simétricos e poéticos, pinturas coloridas que pareciam ganhar vida, artigos repletos de sensibilidade e artesanatos únicos que revelavam plenamente a criatividade e o talento dos jovens artistas.

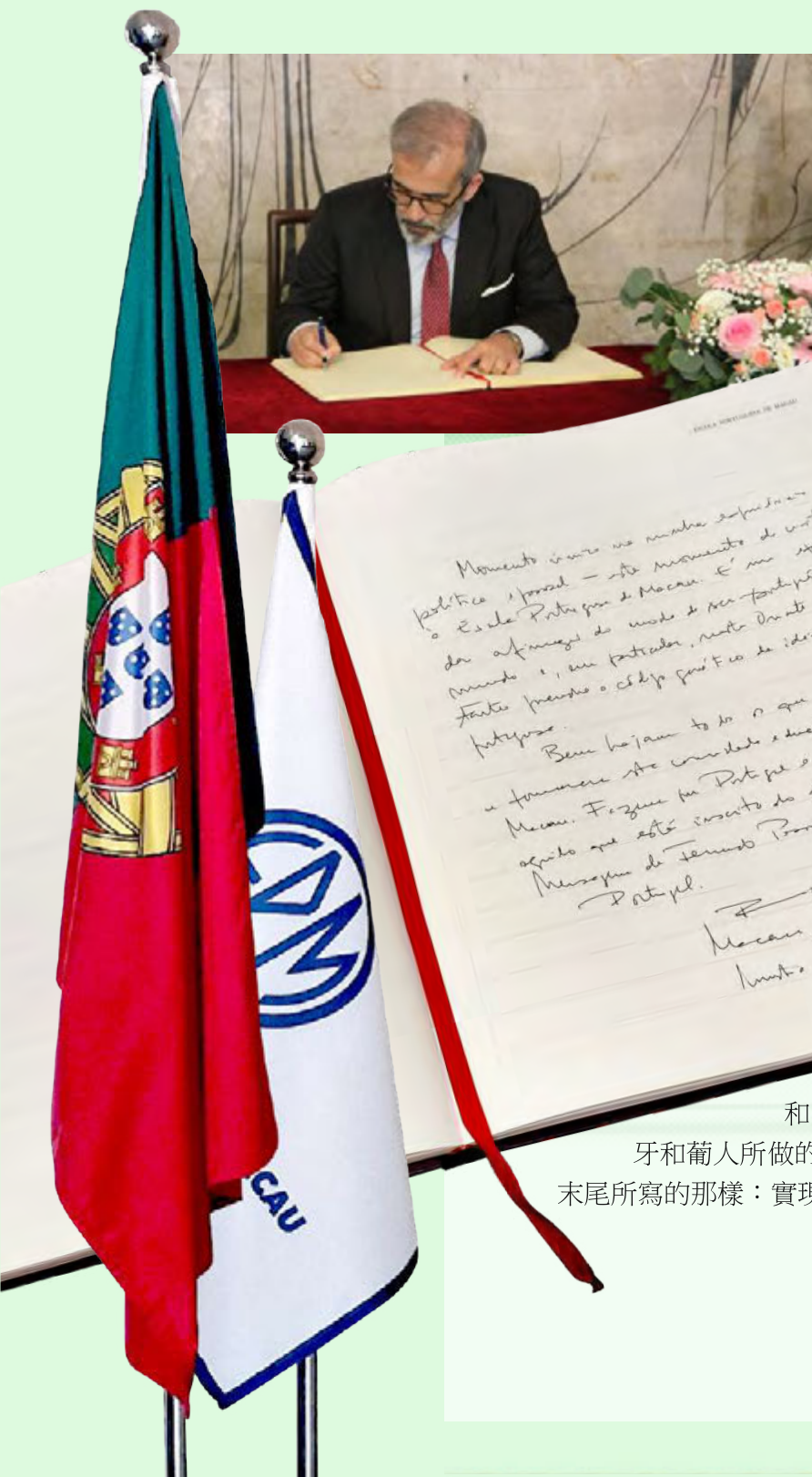
Com os cânticos melodiosos dos alunos do 9º ano, o tão esperado Dia do Mandarin arrancou oficialmente. A melodia, suave como o fluir de um riacho, envolvia os corações do público, transportando-os para um estado de êxtase. Realizados pelos próprios alunos no palco, os programas incluíram um magnífico coro, solo melodioso, declamação expressiva, bem como demonstrações de Kung Fu acompanhadas pelo som vigoroso de flautas, e a melodia serena do Guzheng, que parecia trazer consigo a sabedoria ancestral. Cada ato foi seguido por aplausos atrás de aplausos.

Após as maravilhosas atuações, as professoras de mandarim e os seus alunos realizaram uma série de atividades interativas em barracquinhas temáticas. A barraca "Cantinho do Tangyuan" trouxe um aroma reconfortante e muita animação; a barraca "Oficina de Caligrafia Chinesa" exalava o perfume da tinta, celebrando a elegância da cultura tradicional chinesa; a barraca "Cerimónia do Chá" permitiu que todos saboreassem o aroma de um bom chá; a barraca "Oficina de Carimbagem Chinesa" permitiu que as pessoas explorassem a magia das técnicas artesanais tradicionais; e a barraca "Cantinho das Selfies" deixou para trás um momento de alegria no tempo. Nos rostos de todos, os sorrisos floresciam, celebrando a felicidade do instante, como se todas as preocupações tivessem sido lançadas para além das nuvens distantes.

Grupo disciplinar de Mandarin







參觀澳門葡文學校的是我政治和個人經驗中一個獨特的時刻。它肯定了葡萄牙人在世界上的存在方式，特別是在這個與葡萄牙人身份及基因緊密相連的東方。

感謝所有在澳門這個教育社群正在貢獻和曾經貢獻過的同工，您們做得很好。您們為葡萄牙和葡人所做的，正如費爾南多-佩索阿（Fernando Pessoa）的致辭末尾所寫的那樣：實現葡萄牙。

Paulo Rangel
2025年3月28日，於澳門，
國務兼外交部部長





VISITA DE ESTADO

Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros

Dr. Paulo Rangel visita a EPM

A visita de um membro do Governo ou do Parlamento de Portugal é sempre uma oportunidade de dar visibilidade à nossa Escola e de dar a conhecer o que a EPM faz pela língua e pela cultura portuguesas neste ponto do Oriente. A nossa Escola forma e qualifica jovens de acordo com um plano curricular aprovado simultaneamente pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação da República Portuguesa e pela Direcção dos Serviços de Educação e Desenvolvimento da Juventude da RAEM. O alvará da EPM é titulado pela Fundação Escola Portuguesa de Macau, criada em 1998, cujo Conselho de Administração integra cinco membros: três nomeados pelo Ministro da Educação (um dos quais é o presidente), um membro nato (designado pela APIM, que desempenha o cargo de vice-presidente) e outro membro, cooptado pelos outros quatro. De acordo com os Estatutos da Fundação EPM, o Estado Português contribui financeiramente para o funcionamento da EPM com um suplemento anual correspondente a 51% da diferença entre as receitas e as despesas inerentes ao seu normal funcionamento. O remanescente dos custos é suportado pelas propinas e pelas subvenções atribuídas pelo Governo da RAEM, que subsidia também despesas extraordinárias (essencialmente, com obras e aquisição de equipamentos).

Para além do contributo financeiro, a EPM precisa do apoio do Ministério da Educação na disponibilização de professores qualificados para ministrarem o ensino com as competências exigidas pelo plano curricular português aprovado para a EPM e – não menos importante – a Escola precisa que o MECI continue a garantir o reconhecimento das habilitações obtidas pelos alunos da EPM.

Na visita que fez à nossa Escola, em 28 de Março, o Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros Dr. Paulo Rangel, acompanhado do Senhor Cônsul-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong e pelo Embaixador de Portugal na RPC, teve uma reunião com membros do Conselho de Administração da Fundação EPM, Presidente do Conselho de Curadores, Presidente do Conselho Fiscal, membros do Conselho de Administração da Escola, entre os quais se encontravam o Director da Escola e o Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação.

O Senhor Ministro manifestou interesse em ouvir as opiniões dos responsáveis locais e inteirou-se sobre o funcionamento da Escola e do contexto em que ela se insere. Os participantes locais consideraram a visita muito positiva.

T&M



Uma Celebração Especial para a Comunidade Escolar

Foi com muita alegria que, no dia 7 de Fevereiro, o Pessoal Docente e Não Docente da EPM se reuniu para celebrar a chegada do Ano Novo Chinês, marcando presença no sempre tão aguardado *Jantar Primavera*. Esta é uma ocasião especial que não só festeja o início de um novo ciclo, mas também fortalece os laços de amizade entre todos os membros da comunidade escolar.

Antes de dar início ao Jantar, o Presidente da Fundação Escola Portuguesa de Macau, Dr. Jorge Neto Valente, proferiu umas breves palavras, enfatizando a importância da união entre todos os colaboradores da instituição, com vista à introdução de melhorias, rumo à excelência da EPM.

Todos puderam apreciar deliciosos pratos típicos da culinária

chinesa, como leitão, frango frito, *dumplings*, arroz (gelatinoso), massa chinesa com camarão, garoupa, vegetais exóticos crocantes, e iguarias várias para sobremesa, e chá aromático!

Seguiu-se o brinde, um gesto tradicional, muito importante, em ocasiões como esta, de celebração e convívio. Repetidamente, nas mais variadas mesas TODOS se levantavam, faziam contacto visual e brindavam, acompanhando com uma sonora saudação "*ganbei*". Foi com igual satisfação que o quadro de administradores da EPM se dirigiu a cada uma das mesas para brindar e expressar as maiores felicitações para todos.

Até ao próximo Jantar Primavera!

Conceição Ribas
Adjunta da Direção



1.º CICLO

Alunos da EPM participaram na

“Golden Lotus Cup” de Matemática

No passado dia 23 de fevereiro de 2025, sete alunos do 1.º e 2.º ano da nossa escola representaram-nos na final da *Golden Lotus Cup* – uma prestigiada competição internacional de matemática organizada pela *Macao Mathematics Olympics Association*.

O evento decorreu na Escola Cham Son de Macau e contou com a participação de estudantes de diversas escolas da região. Durante 60 minutos, os nossos jovens talentos enfrentaram desafios matemáticos sem o auxílio de calculadoras ou outros dispositivos, colocando à prova a sua lógica e raciocínio.

Estamos muito orgulhosos do desempenho dos nossos alunos e felicitamo-los pela sua dedicação e esforço nesta competição!

Joana Barra
Professora titular do 1.ºB



Medalha de ouro:

- Ho In Ngai, 1.º B
- Kuan Seng Hei, 2.º B
- Cristiano Pereira Choi, 2.º B



Medalha de prata:

- Marco António Gil, 1.º B
- Ng Chi Ian Sharon, 2.º C
- Mok Chi Chong, 2.º C



Medalha de bronze:

- João Gabriel Ferrão, 1.º C



Carnaval na EPM

No dia 4 de março, a nossa Escola encheu-se de cor e de folia para celebrar o Carnaval.

A tarde foi de grande animação. A professora Filipa Pereira dinamizou uma oficina de dança, crianças e adultos corresponderam ao desafio e as coreografias foram seguidas entusiasticamente por todos.

A dar continuidade à festa, a cantora Jandira Silva, brindou-nos com a sua presença e atuação, num Concerto de Música ao Vivo, onde não faltou alegria e boa-disposição. Miúdos e graúdos cantaram e dançaram, assim como manda a tradição carnavalesca.

Para além de toda esta animação, as crianças puderam também participar numa oficina criativa de Máscaras de Carnaval.

O dia terminou com uma sessão de fotografias divertidas, onde não faltaram adereços para dar asas à imaginação.

A todos os que tornaram este evento possível, Mr. Nick Chignall (*Primary Principal*) representante da Escola Internacional de Macau, Jandira Silva, cantora, Filipa Pereira, professora de Educação Física e Andreia Martins, professora do 1º Ciclo, o nosso muito obrigada.

Rosa Gonçalves
Professora titular do 3.ºB



SOS limpeza



A turma do 3.º A, desperta para a quantidade de lixo que vê no recinto escolar, teve a iniciativa de o limpar, nos seus intervalos. De balde na mão, lá foram eles! Entretanto, na aula de português, como estavam a aprender a estrutura de uma carta, tiveram a ideia de escrever uma carta a todos os colegas da Escola Portuguesa de Macau alertando-os para esse problema. Escreveram 38 cartas, prepararam 38 envelopes, entregaram algumas destas cartas em mãos. Aos mais crescidos, os carteiros foram os diretores de turma e as respostas não tardaram em chegar. O sentimento foi de missão cumprida. O propósito cumpriu-se e conseguiram, através de uma simples carta, sensibilizar a comunidade escolar. A responsabilidade é de todos!

3.º Ano, Turma A

Uma surpresa fantástica!

A Catarina Mesquita veio visitar-nos! Ela foi nossa professora de Leitura Orientada no 1.º ano.

Depois decidi fazer uma viagem muito longa pela Europa e de bicicleta... e, assim, deixou de ser nossa professora.

Hoje, veio à escola contar-nos uma história que ouviu nessa longa viagem.

A história falava de uma aranha chamada Ana. Ela era curiosa, mas muito gananciosa, pois queria ter só para si todo o conhecimento do mundo.

Ela guardava consigo todos os livros do mundo!

Um dia, carregava-os numa caixa amarrada à cintura e uma criança viu-a e riu-se dela e sugeriu-lhe que carregasse a caixa às costas.

Zangada, acabou por deixar cair a caixa e os livros espalharam-se por vários sítios: florestas, mares, cidades...pela Terra.

Assim, o conhecimento chegou a toda a gente e às diferentes partes do mundo.

Quem lhe contou esta história foi um irlandês muito alto e muito simpático.

Obrigado pela partilha, Catarina.

3.º Ano, Turma B



EPM vence Campeonato Escolar de Futebol, Escalão A

Juntos, fizemos história

O Campeonato Escolar de Futebol, Escalão A, 2024-2025, vai ficar na nossa memória para sempre, especialmente porque conquistámos o título pela primeira vez na história da nossa escola!

Esta vitória é fruto de muito esforço e, claro, do nosso espírito de equipa. Os objetivos e o amor à camisola fizeram-nos lutar pela vitória, jogo após jogo, prezando a união e a força da equipa, sempre com o intuito de vencer!

Desde o início do campeonato que fomos evoluindo juntos. A cada jogo, aprendemos a jogar melhor como um só grupo e a apoiar-nos mutuamente. Fomos sempre otimistas e os nossos treinadores, os professores Arlindo Serro e Luís Moura, observaram todas as boas capacidades de cada jogador, enaltecendo-as, garantindo, assim, o bom funcionamento interno da equipa.

Na final, entrámos em campo com uma concentração total. Sabíamos que era a nossa grande oportunidade, e estávamos determinados a dar tudo por aquela vitória que tanto sonhávamos. O jogo foi intenso, mas mantivemo-nos focados. Nos momentos finais, conseguimos finalmente marcar o primeiro e único golo da partida. A alegria e a celebração que se seguiram foram, simplesmente, inexplicáveis. Não foi apenas a conquista do título, mas também a união que se formou entre nós.

Esta conquista é uma marca que ficará na memória de todos os que fizeram parte desta jornada. Aos treinadores, Arlindo Serro e Luís Moura, e à equipa, Gabrielle Croce (guarda-redes), Lio Paz (guarda-redes), Afonso Martins, Atif Moahmmad, Eduardo Macedo, José Luís Antunes, Martim Nobre, Miguel Galvão, Miguel Paiva, Miguel Rezende, Pedro Mieiro, Rafael Morais, Santiago Gama, Tiago Chenda, Tomás Rodrigues e Vasco Baptista, um enorme OBRIGADO! Juntos, fizemos história!

Miguel Rezende, 11.º B
Capitão de equipa, futebol, escalão A



EPM conquista o 4º lugar
no Campeonato da DSEDJ

Voleibol feminino

A equipa de voleibol A – feminino da EPM é mais do que um grupo de jogadoras. Somos uma família unida pela paixão deste desporto. Cada treino foi uma oportunidade para trabalharmos em conjunto e aprendermos umas com as outras. A adrenalina das competições e a emoção de cada ponto conquistado foram experiências que nos motivaram a dar sempre o nosso melhor.

Este ano, a nossa jornada de voleibol foi marcada por muitos desafios e conquistas. Terminar o torneio em 4º lugar numa competição tão intensa como o campeonato interescolar promovido pela DSEDJ, foi feito inédito para a nossa escola e é o reflexo do imenso trabalho e dedicação que nós, as jogadoras, e o treinador, o professor Luís Moura, colocámos em cada jogo. Enfrentámos adversárias fortes, de larga experiência, tendo sido os jogos profundamente vividos para cada uma de nós. Houve momentos de lágrimas, especialmente nas derrotas que nos testaram, mas também muitas risadas. Cada set jogado foi uma



oportunidade de crescimento e cada obstáculo uniu-nos ainda mais como equipa. Estamos orgulhosas do que conquistámos e sabemos que cada gota de suor valeu a pena.

Agora, estamos mais motivadas do que nunca para, no próximo ano, voltarmos mais fortes e determinadas! Juntas, continuaremos a lutar pelo nosso sonho!

Melissa Souza, 11.ºB

Dia dos desportos coletivos

No dia 22 de fevereiro, celebrou-se o Dia dos Desportos Coletivos na Escola Portuguesa de Macau, com a realização do Torneio de Voleibol, sendo a organização da responsabilidade do grupo disciplinar de educação física.

À semelhança do realizado no ano letivo anterior, este momento desportivo apresentou como principal objetivo a promoção da atividade física junto da comunidade educativa, num ambiente de partilha, respeito e *fairplay*.

Este evento contou com a participação de alunos do 9º ao 12º ano, professores, funcionários e pais.

Filipa Pereira
Professora de Educação Física



EPM no pódio

O aluno Henrique Borges do 8.º ano, competiu no escalão C, onde conseguiu alcançar um excelente 3.º lugar na corrida de corta-mato. Desde o início da corrida, que se manteve no grupo da frente e na última volta conseguiu ganhar vantagem para os seus adversários diretos e alcançar um resultado que nos deixa orgulhosos.

Luís Moura
Professor de Educação Física



Workshop

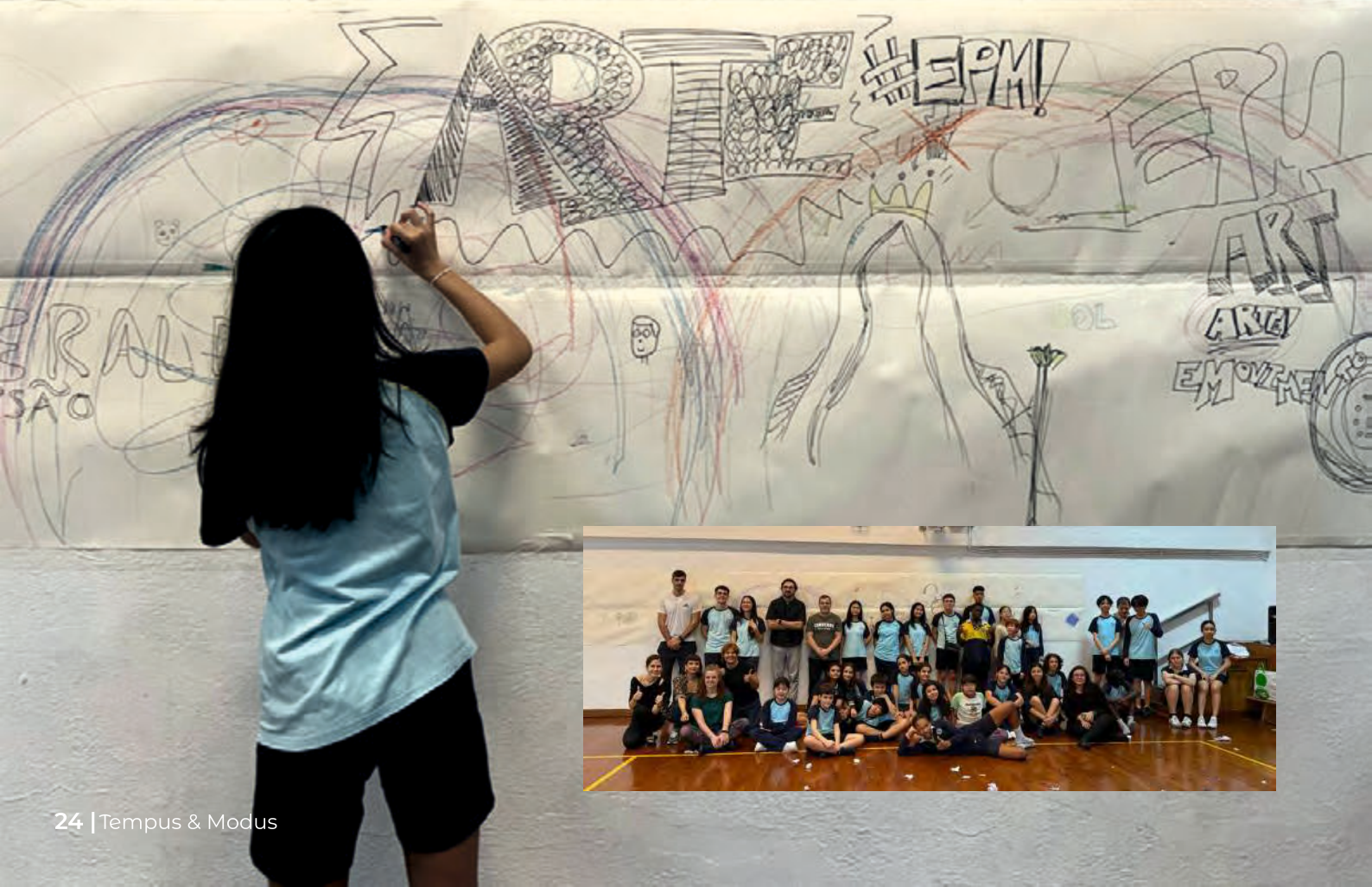
Arte e Movimento

No dia 15 de março decorreu o *workshop* "Arte e Movimento", desenvolvido pelas professoras do 2º e 3º ciclo de Educação Visual, Rute Amaro e Ana Cardoso, uma vez mais inspirado no movimento artístico de Segni Mossi.

Sendo este um projeto de pesquisa nascido em 2014 do artista plástico Alessandro Lumare e da coreógrafa Simona Lobefaro e tendo como objetivo de investigação a interação entre a dança e o signo gráfico com crianças e adultos, este mistura a música, o movimento corporal e a arte, oferecendo uma oportunidade única de vivenciarmos juntos a unidade entre duas línguas normalmente consideradas separadas.

Este evento realizou-se no ginásio da EPM, e teve a participação ativa de alunos 5º ao 12º anos, bem como de alguns professores.

Rute Amaro
Professora de EV



CONCURSO

XXII Concurso de Declamação de Poesia da EPM Há Poesia!

Nos dias sete e oito de fevereiro teve lugar, no auditório da Escola Portuguesa de Macau, o XXII Concurso de Declamação de Poesia da EPM. Do 1.º ciclo ao ensino secundário passaram pelo palco escolar alunos de Português e Português Língua Não Materna, dando alma a uma diversidade de poetas que fizeram sorrir e comoveram quem por ali passou. Ouviram-se velhas vozes, despertaram-se novos valores na arte de interpretar, estimulando e incentivando o hábito da leitura e promovendo a integração entre a escola e a comunidade.

O concurso contou com a colaboração de um grupo de jurados, professores de diferentes área e ciclos, resultando na maior transparência ao processo classificatório dos participantes, que foram destacados do primeiro ao terceiro lugar no grupo a que pertenciam.

No intervalo, pudemos apreciar formas distintas de manifestações do teatro, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas pelos alunos do Clube de Teatro da EPM, cultivando, assim, a percepção, o imaginário e a capacidade de simbolizar.

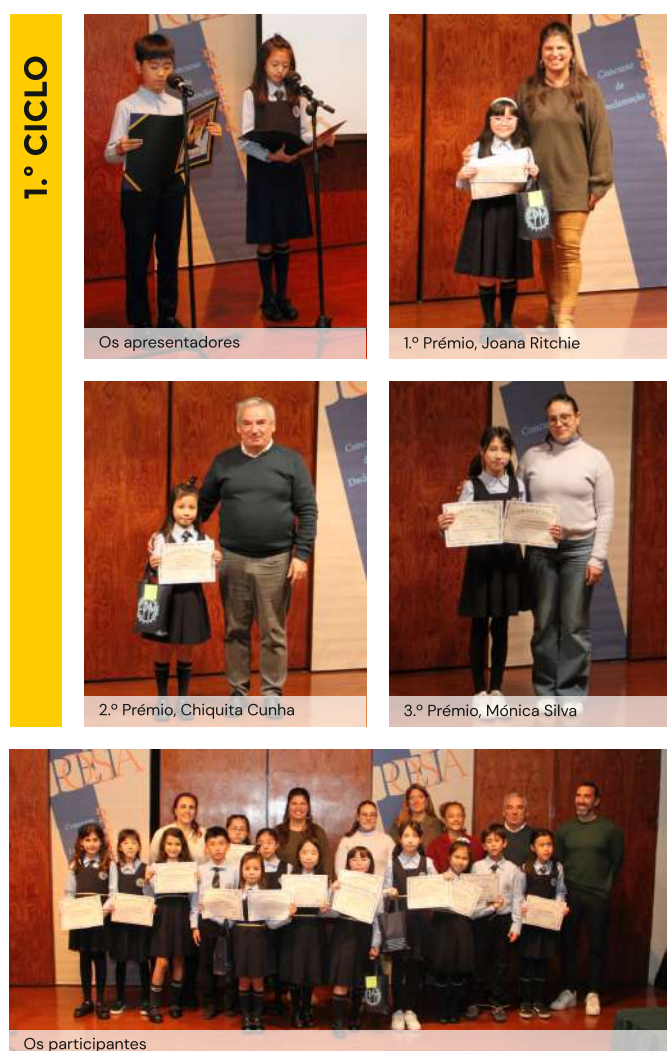
A escola viveu um momento sublime e mágico, tal o encanto vindo das palavras e de seus declamadores, os alunos, que não mediram esforços para bem interpretar os poemas escolhidos.

Um agradecimento sentido do Departamento de Línguas –



grupo disciplinar de Português, pela participação e comprometimento de todos os envolvidos no evento, com a certeza de que muito sucesso ainda virá pela frente.

Cristina Street
Professora de Português



1.º CICLO



Os apresentadores



1.º Prémio, Joana Ritchie



2.º Prémio, Chiquita Cunha



3.º Prémio, Mónica Silva



2.º CICLO



Os apresentadores



1.º Prémio, Enzo Schutt



2.º Prémio, Gabriel Almeida



3.º Prémio, Delmira Gabriel

3.º CICLO



Os participantes



Os participantes



1.º Prémio, Mariana Barra e Antunes



2.º Prémio, Samara Marques



1.º Prémio, Lourenço Drogas



2.º Prémio, Diana Barra e Antunes



3.º Prémio, Maria Alice Sousa

Teatro



3.º Prémio, Joel Sousa

PLNM ♦ Grupo I ♦ 2.º Ciclo



As apresentadoras



Os participantes



1.º Prémio, Van Chi Ian

PLNM ♦ Grupo II ♦ 3.º Ciclo



Os participantes



Os participantes



1.º Prémio, Chiang Tzu Hung

Teatro



1.º Prémio, Ian Miguel de Sousa

SECUNDÁRIO

PLNM ♦ Grupo III ♦ Secundário

Hoje, te direi as palavras

Ter tido a oportunidade de participar em quase doze concursos de declamação de poesia consecutivos na EPM tem sido um privilégio; conseguir juntar-me a todos os meus colegas e expressar uma das mais puras formas de arte que conheço, tem sido extremamente marcante na minha carreira académica. De facto, este concurso tem-me ensinado que a poesia é mais que palavras em papel – ela é a expressão de sentimentos, a troca de ideias e a união de mundos. E agora que o meu caminho na escola se encontra nos seus fins, dou por mim sobrecarregado de nostalgia, a relembrar todos os tempos que aqui passei.

Não consigo imaginar os meus momentos na EPM sem recordar todos os poemas que declamei, as lágrimas que por eles chorei e os amigos que por este concurso ganhei – o que tornou esta minha última participação ainda mais emotiva e especial.

Apenas posso esperar que este momento poético continue a inspirar inúmeras almas jovens por muitas mais gerações, tal como iluminou a minha; por ele estarei eternamente grato: obrigado, EPM.

Lourenço Drogas, 12.ºA



● ESCRITA

Liberdade de escolha

Ao longo da vida, somos sistematicamente confrontados com situações para as quais acreditamos ter liberdade de escolha absoluta. No entanto, nem sempre podemos usufruir deste privilégio.

Primeiro, vale a pena referir que no processo de tomada de decisão interferem diversos fatores. O estado psicológico, experiências de vida, e até algo tão simples como a fome ou a falta desta influenciam o raciocínio humano. Tomando como ponto de partida uma visita ao supermercado, rapidamente nos apercebemos de que o nosso grau de apetite e a qualidade da publicidade falaciosa com que nos deparamos vai determinar, de certa forma, os alimentos que decidimos levar para casa. Desta forma, pode-se dizer que estamos cativos de um conjunto de fatores exteriores ao nosso pensamento consciente.

Por outro lado, existem também interferências mais diretas ao livre-arbítrio. Considerando-se o ser humano como um ser sociável, será de esperar que as opiniões alheias consigam moldar e mudar a forma das nossas. Um comentário discreto ou um olhar de soslaio podem, consciente ou inconscientemente, levar-nos a ponderar ou repensar uma dada perspetiva.

Em suma, a meu ver, não possuímos liberdade de escolha absoluta na maior parte dos momentos. Não só é de esperar que fatores circunstanciais como o próprio estado psicológico ou experiências passadas afetem o nosso discernimento, como também a opinião de outrem o pode fazer.

Mafalda Frederico, 10.ºA

IA, Inteligência artificial

Era uma vez um país onde muitas coisas eram controladas por “IA”. Por exemplo, já quase não havia médicos nos hospitais, nem mesmo professores nas escolas. As pessoas faziam as suas compras online e não em lojas físicas, muitos trabalhos tinham sido eliminados.

Até os restaurantes estavam em decadência, porque as pessoas preferiam comprar a comida em grandes centros que depois a distribuíam pelas casas, através de drones.

Imensas pessoas ficaram sem emprego e o problema levou à criação de um salário mínimo para todos. Muitos jovens sentiam-se desmotivados e começou a aparecer uma epidemia: A Epidemia do Aborrecimento. Muitos não aprendiam a pensar e usavam as aplicações de “IA” dos seus telemóveis como se fossem oráculos e, como não sabiam pensar por si, baseavam as suas decisões nas respostas, que o telemóvel lhes dava.

Um, por exemplo, perguntava ao telemóvel

–“Francis, o que devo fazer hoje?”

O Francis, como era um computador programado por um algoritmo respondia sempre coisas parecidas e previsíveis. Isso aumentava o aborrecimento das pessoas.

Mas houve quem, ao estudar o século XX, tenha visto que nessa

altura as pessoas tinham vivido sem “IA”. Historiadores defenderam até que, nessa altura, apesar de terem de trabalhar, as pessoas de certos países eram aparentemente mais felizes do que as pessoas do século XXIII.

Foi então que surgiu um grupo por muitos considerados “Radical”. Deixaram de usar telemóveis e foram viver para aldeias, onde cultivavam a sua própria comida. Passaram a ter que trabalhar, mas sentiam-se com propósito na vida. Em vez de recorrerem a “IA”, criaram clubes de leitura e voltaram a usar livros. Muitas pessoas já não sabiam o que era um livro. Nunca tinham visto um. Mas o que é certo é que este grupo “Radical” parecia menos aborrecido do que os outros, começando, assim, a ter cada vez mais adeptos. Pareciam também ser mais inteligentes.

Foi assim que muitas pessoas no século XXIII redescobriram o livro, esse objeto milenar que estava esquecido. Os “Radicais” aprenderam de novo a pensar sem “IA”, a ler e provaram a todos que os livros são os nossos melhores aliados, quando queremos livrar-nos do aborrecimento!

Ricardo Barbosa, 7.ºC



Será a liberdade de decisão absoluta?

A liberdade e o direito de tomar uma decisão deveriam ser absolutos, porém este nem sempre é o caso. Apesar de, ao longo da vida, sermos diariamente confrontados com pequenas e grandes decisões, por vezes, somos impossibilitados de pensar e raciocinar com clareza e coerência, levando a que nos precipitemos e façamos a escolha "errada".

De acordo com um famoso ditado, nós somos o resultado da mistura das personalidades das dez pessoas mais próximas de nós. Por outras palavras, as pessoas com quem nos relacionamos no nosso dia-a-dia influenciam e "moldam" as nossas opiniões e a maneira de ser. Claro que, dependendo de quem nos rodeia, estas influências podem ser positivas ou negativas. Alguns adolescentes são um ótimo exemplo, pois devido à necessidade de "pertença" a um grupo maior, adotam comportamentos como fumar, beber ou até roubar que, noutro contexto social, provavelmente, não adotariam.

Também há que considerar os momentos em que, quando somos confrontados com uma decisão difícil, em vez de seguirmos

o nosso próprio caminho, instinto e sentimentos, decidimos em função de algum fator externo. Refugiamos-nos em previsões ou autoridades que contrariam a nossa verdadeira paixão e sonhos, possivelmente devido ao medo e à incerteza que o futuro nos aguarda. Este comportamento é notório, por exemplo, na escolha de uma profissão ou carreira, em que somos cegados por expectativas dos pais ou por possível insegurança financeira.

Concluindo, apesar do direito à liberdade de escolha pelo qual lutamos ao longo da História, existem ocasiões em que, inconscientemente, somos influenciados e enganados na nossa escolha. A meu ver, a nossa vida não está pré-determinada, nem é comandada por nenhuma autoridade ou força superior, mas sim por distrações e influências de outros.

Apenas alcançaremos o livre-arbítrio quando acreditarmos e confiarmos plenamente na nossa opinião e capacidade de decisão e estivermos preparados para o porvir!

Mariana Raminhos, 10.ª A

Uma experiência difícil pode ser positiva?

Qualquer um de nós tem experiências difíceis, desenvolvemo-nos com cada uma delas e notamos os nossos erros para não os repetirmos. Se essas experiências são positivas ou negativas, isso depende do indivíduo que está a experienciá-las.

No papel, as dificuldades ajudam ao desenvolvimento dos humanos, como, por exemplo, a avançarem nas suas tecnologias e ideias, por isso podemos assumir que as experiências difíceis são positivas. No entanto, na prática, estas podem ter efeitos muito negativos a longo prazo, os quais podem ter impactos grandes num

indivíduo, como depressão, ansiedade, declínio mental e insónia. Ninguém vai ter a mesma experiência; só algumas pessoas conseguirão ultrapassá-las ou não ficar afetadas negativamente e, além disso, nem sempre aprendemos ou inovamos com elas.

Mas, ao fim e ao cabo, qualquer experiência terá efeito em alguém; se ela é positiva ou negativa, isso depende de vocês.

Choi Keng Son, Kingston, 9.º C

O Super Professor

Um professor perfeito tem que ter alguma paixão pelo que faz, mostrando interesse na matéria, e amor e respeito pelos alunos. O professor terá que demonstrar uma compreensão profunda da matéria de ensino, possuindo não só entendimento teórico, como também capacidade de aplicação prática. Outra condição que eu acho essencial é ter grande capacidade de gestão da sala de aula, criando um ambiente de aprendizagem estruturado, mas flexível, que encoraje a participação dos alunos.

Um professor ideal deve ter empatia pelos estudantes, podendo colocar-se em diferentes perspetivas de modo a poder ajudar os alunos, e ao mesmo tempo, ter adaptabilidade, ajustando o modo e/ou estratégias de ensino conforme as necessidades e prioridades da turma, incluindo todos de maneira a que ninguém se sinta excluído. Esse professor também terá que ter a capacidade de travar conflitos, ouvindo os pontos de vista dos dois lados, e

chegando a uma conclusão que seja justa para todos.

A meu ver, um professor perfeito tem que ser respeitoso, respeitando não só os seus superiores e colegas de trabalho, mas especialmente os alunos, dando origem a uma relação forte com eles, priorizando as necessidades dos alunos, criando um senso de colaboração entre todos. Tudo isto também depende da paciência, se tiver calma em todas as situações, resolverá problemas de maneira com que todos estejam bem.

Enfim, um professor perfeito será um guia para os estudantes, inspirando-os e ajudando-os a desenvolver não só academicamente, mas como pessoas.

Matilde Simões Soares, 8.ª A

Aluno da EPM apurado para a 2.ª fase

À semelhança de anos anteriores, a Escola Portuguesa de Macau participou nas XII Olimpíadas da Língua Portuguesa – 2024/2025.

As Olimpíadas da Língua Portuguesa são uma iniciativa conjunta da Associação de Professores de Português (APP) com a Direção-Geral da Educação (DGE), o Plano Nacional de Leitura (PNL), a Direção-Geral da Administração Escolar (DGAE), a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL) e a Escola Secundária de Camões (ES Camões).

Como objetivos principais desta iniciativa, destacam-se: promover o bom uso do nosso idioma pelos alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário; contribuir para o desenvolvimento de uma atitude crítica de toda a comunidade educativa face ao uso do Português padrão; aumentar o interesse dos alunos pelo conhecimento da norma-padrão do Português de Portugal; e promover a educação linguística e literária no ensino básico e no ensino secundário.

Este ano, participaram vinte e três alunos do ensino básico e dezoito alunos do ensino secundário, tendo atingido os cento e



setenta pontos, exigidos pelo regulamento do concurso, dois alunos: um do escalão A, Francisca Gomes de Amorim, do 9.º ano de escolaridade, e um do escalão B, Manuel Porto Figueiredo, do 10.º ano. Apenas o último passou à segunda fase, visto que para a segunda fase, são unicamente apurados até cem alunos de cada escalão com as melhores classificações de entre todos os que obtiveram, pelo menos, cento e setenta pontos, que, no entanto, não foram suficientes no caso da Francisca, uma vez que as cem melhores classificações forem superiores a esse valor.

No dia vinte de fevereiro, o Manuel realizou a prova da segunda fase, desta vez, no Consulado de Portugal em Macau. A comunicação dos resultados da segunda fase está prevista até ao dia trinta e um de março de 2025.

Os professores de português congratulam todos os alunos participantes que aderiram por prazer ao desafio das Olimpíadas da Língua Portuguesa.

Cristina Street
Professora de Português

Textos FLASH

A CANETA INVISÍVEL DA PROFESSORA



Estávamos na aula de Apoio de Português a copiar as palavras difíceis da lenda “Pedro Sem”. A caneta do quadro deixou de escrever e a professora deitou-a no caixote do lixo.

– Posso ir buscar uma caneta!? – perguntaram o João Pedro e o Cristiano, ao mesmo tempo.

– “Nã, Nã, Nim, Na Nã!” Eu tenho uma caneta invisível! – exclamou a professora.

Ficamos com os olhos cheios de pontos de interrogação.

A professora começou a escrever no quadro grandes letras com o dedo indicador.

Os nossos olhos, como duas Luas Cheias, foram lendo, atentamente, as palavras desenhadas no quadro.

– Então!? É ou não mágica a minha caneta? – ri a professora.

– SIM!! – gritamos muito divertidos.

Avelina Fernandes e Kwan Ho Ieng (Xanda), 5.ºD

DESCOBRIR A PÓLVORA

Na aula de Português Mais, a professora distribuiu uma ficha de trabalho com um crucigrama de vocabulário.

– Professora, a ficha tem, no total, 20 filas de retângulos! – disse eu.

– Ah sim! E então? Olha que grande novidade a tua!! – respondeu a professora.

Riram-se todos de mim e eu, para remediar a minha intervenção, exclamei:

– Pois é professora, “**descobri a pólvora!**”.

Só que os meus colegas não sabiam que eu tinha feito de propósito para aplicar a expressão que tínhamos aprendido.



Chao Weng long (Noah), 5.ºD

OS ÓCULOS CAEM DO CÉU

Na aula de Português Mais, o Pak long reparou que o Hayden tinha uns óculos novos.

Ele disse à professora que tinha perdido os óculos na China.

– Ó Hayden, que cabeça de vento! O dinheiro para ti cai do céu, é?

Logo o Pak leong exclama:

– Professora, para o Hayden não é dinheiro que cai do céu. Óculos, óculos é que caem do céu!

Desatamos todos a rir.

Texto coletivo, 6.ºA



Sugestão de LEITURA

A Floresta de Sophia

O nome do livro que eu escolhi para vos recomendar é “A Floresta” escrito em 1968 por Sophia de Mello Breyner Andresen. Ela foi a primeira mulher portuguesa a receber o Prémio Camões.

A história fala sobre uma menina de 11 anos chamada Isabel que desenvolveu uma amizade com um anão, à medida ajuda o novo amigo a resolver um grande desafio.

A personagem principal, a Isabel, gosta muito de “A Branca de Neve e os Sete Anões”, e, por isso, um dia ela construiu uma casa de anão na floresta, perto da sua quinta, com a esperança de encontrar um anão nela. E foi o que realmente aconteceu!

Vendo essa casa tão nova e elegante, um anão fez dela o seu abrigo e falou à Isabel sobre a cidade dos anões e de como uma quadrilha tinha invadido a floresta, guardando aí muito ouro. Perto da morte, o capitão dos bandidos, já muito arrependido, desejou passar esses bens a alguém humilde e com coração puro.

Ao ouvir a história, Isabel sugeriu ao anão que passasse essa riqueza ao seu professor de música, Cláudio, mas ele, com muito bom coração, recusou essa oferta e sugeriu dar esta oportunidade ao seu amigo cientista Dr. Máximo. O cientista foi sugerido porque tinha o coração puro e poderia transformar pedras em ouro para dar aos

pobres. Os três, sabendo que as fórmulas do doutor não dariam o resultado desejado, secretamente trocaram as pedras por ouro, fazendo muito feliz o Dr. Máximo. E assim, foi o doutor concretizar o seu sonho.

O ato de dar aos pobres esta riqueza revoltou os ricos com receio de mais ninguém querer trabalhar para eles.

O que é certo é que um dia o laboratório do doutor incendiou-se mas, inesperadamente, o Dr. Máximo sentiu imenso alívio, pois as chamas levaram com elas todas as fórmulas que o doutor pensava que transformavam as pedras em ouro. Isto acabaria com o conflito entre ele e os ricos.

Por fim, o anão conseguiu completar a sua missão com a ajuda da Isabel e finalmente regressou à sua família.

É um texto muito interessante e faz-nos lembrar das aulas de Oficinas de Filosofia, porque a autora nos dá a oportunidade de pensar sobre os dilemas da vida, talvez de uma forma muito idealista, mas

certamente radical e refletida.

Vale muito a pena ler!

Ariel Mendonça, 6.ºC



Uma história de animais e de música

Esta é uma história muito interessante de Ismael, que é um coelho bravo que vive no bosque. Ele tem uma família enorme de 51 irmãos, mas foi ele o escolhido pelo pai para ficar ao seu lado para aprender tudo o que ele tinha para ensinar: todos os segredos do bosque, todos os segredos do mundo.

O pai aconselha o Ismael, entre outras coisas, a ter cuidado com os homens, esses seres inteligentes que escrevem a língua que falam. Ele nem adivinha que o contacto com o mundo dos homens levará o Ismael a conhecer a música e, sobretudo, a figura do famoso músico chamado Chopin.

De facto, Chopin já está doente e retirou-se para uma casa meio abandonada, e, sozinho e abandonado, passa os dias a tossir. Quando chega a noite, senta-se ao piano e toca, toca, toca... Um verdadeiro encanto!

Aos poucos, Ismael é atraído pela música maravilhosa do compositor e perde a timidez inicial e, cheio de cuidado, vai-se aventurando pelo mundo.

Quando finalmente é contactado diretamente pelo pianista e músico, o coelhinho bravo acaba por mostrar o seu dom, apesar de ter prometido ao pai que nunca o faria.

Ah!, é verdade, Ismael tem uma capacidade extraordinária de conseguir entender a língua humana e, além do mais, fazer-se entender através da nossa linguagem de homens.

Que aventuras incríveis surgem desta amizade estas duas personagens? Leia o conto de Miguel Sousa Tavares, e fique encantado com um texto muito rico e interessante!



Daniel Botelho, 6.ºC



Afogamento

Sento-me e só vejo luz.

Este sol cega,
Cobre a minha decomposição,
Refrata infinitamente.

Os meus pulmões baços preenchem-se
Da impossibilidade do belo.
Sem espaço para o ar.
Sem espaço para nada.

Sobe pela minha garganta:
Afoga-me cega, arrasa-me,
Derrota-me.

A caneta é poisada
Num papel manchado,
Uma promessa desfeita.
Desligo a luz.

Sou incompleta.

Maria Filipe Carvalho, 12.ºA

O prometido é devido

A Associação de Estudantes da EPM tem desenvolvido atividades e a cumprindo algumas das suas promessas eleitorais.

Iniciámos o trimestre com a colocação de dispensadores de pensos higiénicos nas casas de banho femininas. Colaborámos com a Direção no sentido de fazer face a algumas das preocupações dos alunos, mantendo sempre um contacto ativo e regular. No 23 de janeiro foi realizada uma Reunião da Assembleia Geral, onde os alunos partilharam as suas dúvidas e ideias.

No Ano Novo Chinês, realizámos vendas, de forma a angariar fundos para uma mesa de matraquilhos. Foi um sucesso. Assim, no Dia Aberto da EPM, inaugurámos a tão desejada mesa, com um torneio para todas as idades. Neste mesmo dia, colaborámos com a Comissão de Finalistas.

Para além das iniciativas mencionadas, a AE criou uma plataforma de partilha de testes, apontamentos e fichas dos alunos, via *Google Drive* para facilitar o acesso a materiais de estudo. Iniciámos também um projeto denominado “Falar com quem?” onde entrevistamos alunos com vidas interessantes fora da escola.



Continuamos empenhados em mantermo-nos fiéis aos nossos princípios e em continuar a cumprir as nossas propostas, bem como a escutarmos as preocupações dos nossos colegas e a ajudar no que for necessário e possível!

Diana Barra Antunes
Presidente da Associação de Estudantes da EPM

FINALISTAS

Este período, a Comissão de Finalistas optou por fazer atividades diferentes das que realizou no período passado.

No âmbito das atividades fora da escola, a Comissão participou na Parada Anual do Ano Novo Chinês, em parceria com a Casa de Portugal em Macau.

No que se refere a atividades na escola, para além de vendas e de sessões de cinema para os mais pequenos, que já tinham sido feitas anteriormente, criou-se para os alunos do 1.º ciclo um *workshop* de dança, liderado pelas alunas Patrícia Sousa e Prudência Sousa, membros desta Comissão, um torneio de FIFA, e “Tardes em Conjunto”, com um maior foco também para estes alunos, mas a que podiam ter acesso todos: pais, crianças e jovens. Acrescente-se ainda que a Comissão se fez representar no Dia da Escola Aberta, onde teve a oportunidade de divulgar as suas atividades.

Por fim, a Comissão repetiu algumas atividades já feitas em anos anteriores, pelas Comissões passadas, tais como o torneio interescolar, este ano com o “F6” da MAC (Macau Anglican College), e festas, desta vez feitas no RIZZ.

Carolina Figueiredo
Presidente da Comissão de Finalistas



ASSOCIAÇÃO DE PAIS

O Dia Aberto da EPM é sempre um dia especial para nós, pais. É o dia em que toda a comunidade educativa se reúne para um fim comum: mostrar a nossa escola às crianças e pais de Macau que pretendem matricular os seus filhos na primária, mas também a outros que pretendem um modelo diferente de ensino e um ambiente saudável e inclusivo.

Toda a preparação para o dia da escola aberta nos enche de orgulho. Alunos, professores, pais, encarregados de educação, associação de estudante e restantes membros dos corpos dirigentes da Escola, tudo é pensado ao pormenor, atividades físicas, projectos de ciências e informática, clube de línguas, incentivo à leitura e às artes, tudo num ambiente convidativo e harmonioso. Nós, APEP, convidamos todos os pais interessados para um chá, uma fatia de bolo e dois dedos de conversa sobre as virtudes da EPM e como é importante fazer parte da APEP, enquanto sorrimos ao ver os nossos filhos atarefados com a Comissão de Finalistas, o grupo de futebol ou vôlei, o número de dança no ginásio ou em ameno convívio.

O dia da Escola Aberta também é importante para reflectir sobre a escola, nomeadamente os desafios superados e outros que ainda tem pela frente, e para conversar com professores e outros pais sobre os mesmos. É dia de fazer projectos e sonhar em como podemos melhorar a escola e fazer com que os nossos filhos se sintam mais felizes por estudar nesta instituição. É dia para falar com pais curiosos e indecisos, ver as suas crianças a correrem e de algum modo contribuir para que o ensino e a cultura em língua portuguesa perdurem nesta Cidade do Nome de Deus e que esse legado seja preservado com as gerações vindouras.

Filipe Figueiredo
Presidente da APEP



Palavra, ponte entre povos

A 21 de março, a nossa escola celebrou o Dia Mundial da Poesia com um evento inesquecível: uma declamação multilingue que reuniu alunos e professores num tributo à diversidade linguística e à arte da palavra.

Foram apresentados poemas em seis idiomas – português, inglês, francês, mandarim, alemão e italiano – numa demonstração de talento e dedicação. Poetas de renome como Álvaro de Campos, Irene Lisboa, Ana Luísa Amaral, Edgar Allan Poe, Maya Angelou e Goethe foram evocados com paixão e profundidade, numa performance envolvente protagonizada por dezanove participantes.

Entre momentos de emoção, reflexão e celebração, a iniciativa reforçou a importância da palavra como ponte entre povos e gerações.

A comunidade escolar, que assistiu com entusiasmo, partilhou o reconhecimento pelo sucesso da iniciativa. Este encontro literário não só engrandeceu o Dia Mundial da Poesia como deixou uma marca indelével na nossa escola, sublinhando o poder da poesia em unir e inspirar.

Raquel Bragança
Professora de Inglês



Visita de estudo à exposição temporária

Edificação das Massas: Relíquias Culturais das Dinastias Zhou, Qin, Han e Tang

Na última semana de fevereiro, as turmas de 5º ano realizaram, no âmbito da disciplina de HGPM, uma visita de estudo à exposição temporária “Edificação das Massas: Relíquias Culturais das Dinastias Zhou, Qin, Han e Tang” patente no Museu de Macau.

Tratou-se de uma oportunidade única, de consolidar as aprendizagens realizadas em contexto de sala de aula e de contactar *in loco* com vestígios arqueológicos que contam a História da China.

Marta Romana
Professora de HGPM



“A parte de que gostei mais foi a da dinastia Qin, porque foi a primeira vez que eu vi os Soldados de Terracota, a moeda *banliang*, os pesos e as medidas. E quando eu via uma estação com carimbos, eu e os meus amigos íamos sempre carimbar os nossos cadernos. Tirei muitas fotos com as minhas amigas!”

Angelina Rodrigues, 5.ªA

“Eu gostei desta visita, porque foi muito interessante e eu consegui aprender mais sobre a História da China. Os Soldados de Terracota são muito altos e muito antigos, e eu não pensei que ia ver os soldados verdadeiros! A parte que eu gostei mais foi quando nós estávamos a voltar a pé para a escola e a comer gelados. Toda a gente estava feliz!”

Mishi Myuki, 5.ªB

“A exposição estava no terceiro andar do museu e mostrava peças muito raras, vindas de Xian: um conjunto de quatro soldados – três em pé e um com um joelho no chão – e vários objetos valiosos. Estes soldados apresentavam caras muito sérias que mostravam força de pessoas destemidas. Eles impõem respeito e marcam uma distância de segurança.

Foi uma visita interessante e espetacular que incluiu, no caminho, uma breve passagem pelas Ruínas de S. Paulo, com todas as suas imagens e estátuas solenes de grande beleza.”

Texto coletivo 5.ªC

“Antes de sairmos da escola, vestimos uns coletes amarelos/azuis, para não nos perdermos no meio das pessoas – parecíamos uma equipa de desporto.

Partimos todos muito excitados, felizes e curiosos, porque íamos aprender mais sobre a História da China. (...) De toda a exposição, o que mais nos chamou a atenção foram os quatro guerreiros de terracota da Dinastia Qin. Ficamos muito arrepiados, “com pele de galinha”, por causa da altura deles.”

Texto coletivo 5.ªD

Mulheres que Inspiram

No passado dia 7 de março, foi assinalado, na Escola Portuguesa de Macau, o Dia Internacional da Mulher com uma exposição de trabalhos e um momento cultural onde a música – interpretada pela Mina Pang (guitarra), pela Luciana Rouxinol (solista) e pelos alunos do décimo ano – e a palavra filosófica e a estatística traduziram um projeto de trabalho interdisciplinar nos domínios de autonomia curricular (DAC). O projeto envolveu as turmas do décimo ano e as disciplinas de Português, PLNM, Filosofia, Matemática B e MACS.

O dia 8 de março representava, assim, a oportunidade de alunos e docentes manifestarem o reconhecimento pela importância de um ser humano sublime e singular – a mulher. A sua grandeza transcende este dia, tendo a mulher vindo a superar o preconceito da sociedade masculina implementado ao longo dos séculos. As mulheres quebraram grilhões que as impediam de manifestar as suas potencialidades e foram expressando aqui e acolá o seu grito de independência.

Uma dessas mulheres que muito contribuiu para a independência do preconceito familiar, religioso e social, em

“Gostaria de ser lembrada como uma mulher que cumpriu sempre os seus ideais com coragem e clareza.”

Maria Teresa Horta

Portugal, e a quem se prestou uma justa homenagem, foi a poetisa Maria Teresa Horta, falecida no passado dia quatro de fevereiro, aos oitenta e sete anos. Maria Teresa Horta é certamente o símbolo da emancipação das mulheres portuguesas, elas tão habituadas a ser submissas, “a ouvir e a calar” e a obedecer cegamente, num país onde a rebeldia e a desobediência se pagavam caro.

Leitora compulsiva desde tenra idade, possuidora de um espírito curioso, olhar arguto e desafiador, Maria Teresa Horta cedo agarrou a urgência da poesia, tornando-se rapidamente numa das vozes mais inovadoras da nossa contemporaneidade. Quebrou barreiras e abriu as portas a uma poesia onde o feminino, o corpo e a liberdade são temas privilegiados.

Contudo, a censura de que foi alvo, a injúria e mesmo a agressão física que sofreu não a impediram de continuar a defender os



direitos das mulheres. Em 1972 é publicado “Novas Cartas Portuguesas”, um livro que se tornou num símbolo do feminismo, da literatura portuguesa, da oposição ao regime e da luta pela liberdade. Obra escrita em parceria com Maria Isabel Barreno e Maria Velho da Costa, foi proibida pela censura e destruída poucos dias depois de ser lançada. Pelo conteúdo, considerado “pornográfico e atentatório da moral pública”, as três autoras foram levadas a julgamento, mas o 25 de Abril interrompeu o processo que ficou célebre, também internacionalmente, como o processo das “Três Marias”.

Maria Teresa Horta foi amplamente premiada ao longo da sua carreira literária, e foi até ao fim fiel aos seus princípios, por isso, e segundo a própria, “gostaria de ser lembrada como uma mulher que cumpriu sempre os seus ideais com coragem e clareza”.

Que o caráter indomável desta mulher que homenageamos seja, para todas, um exemplo. Um exemplo que a estação pública britânica BBC reconheceu em dezembro último, tendo-a incluído numa lista as cem mulheres mais influentes e inspiradoras de todo o mundo, que incluía artistas, ativistas, advogadas ou cientistas.

Alexandra de Aragão
e Cristina Street
Professoras de Português



Visita de estudo à exposição

Rota Marítima da Seda

Na visita de estudo ao Poly MGM Museum, no dia 21 de março, tivemos a oportunidade de aprender sobre a Rota Marítima da Seda e os seus impactos culturais.

Ao percorrer as exposições imersivas, sentimo-nos transportados para uma era de exploração e intercâmbio cultural. As réplicas detalhadas de navios antigos, os mapas interactivos e os vestígios como a porcelana e as ferramentas antigas deram vida à história de uma forma que os manuais escolares nunca conseguiram.

Quando saímos do museu, ficamos inspirados pelo espírito de descoberta que definiu a Rota da Seda, e que é um lembrete de que a curiosidade impulsiona o progresso humano.

Catarina Barros e Lourenço Drogas, 12.º A



Dia Mundial da Água

Em comemoração ao Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março, a Escola Portuguesa de Macau promoveu, nos dias 19 e 26 de março a palestra “Gotas de Sabedoria: Aprender a Poupar Água” para os alunos do 5º ano, com o intuito de conscientizá-los sobre a

importância da conservação hídrica. Para complementar essa iniciativa, os alunos, desse ano escolar, organizaram uma exposição de trabalhos que esteve em exibição no átrio da escola.



A Escola como Espaço de Humanismo, Inclusão e Conhecimento



Partindo de uma conceção antropológica profundamente positiva do ser humano, este livro (**A ESCOLA QUE (CON)VENCE – Reconfiguração das relações pedagógicas à luz de Carl Rogers**, Ed. Atlantic Books), propõe uma reflexão inovadora sobre o que poderá ser, na prática, uma escola verdadeiramente inclusiva. Adotando uma abordagem crítica, procura redefinir o papel do professor e do aluno, analisando as implicações dessa transformação na interação pedagógica e no processo de ensino e aprendizagem. Assim, a relação educativa assume-se como um

encontro entre pessoas autónomas e solidárias, comprometidas com o conhecimento e com a construção de uma sociedade mais democrática.

Ao revisitar o pensamento de Carl Rogers, a obra desconstrói leituras enviesadas e reducionistas da sua teoria pedagógica, evidenciando como esta contribui para reforçar e dignificar o papel do professor. Longe de se limitar à função de mero transmissor de conhecimentos, o professor assume, sobretudo, os papéis de organizador, cooperador, estimulador e investigador do processo educativo, emergindo como uma verdadeira “autoridade-serviço”. Ora, esta perspetiva amplia e valoriza o significado da docência, apontando caminhos de ensino e de aprendizagem.

O livro debruça-se, ainda, sobre os desafios e potencialidades de uma pedagogia da autonomia, condição essencial para o desenvolvimento das aprendizagens significativas, mas também de cidadãos ativos e críticos.

Sem qualquer pretensão dogmática, convida-se o leitor a refletir sobre uma escola humanista capaz de responder às exigências do presente e aos desafios do futuro.

Na era da tecnologia e do digital impõe-se, cada vez mais, a reafirmação do ato educativo como um processo radicalmente humano. E essa é outra mensagem transversal a toda a obra.

João Maria M. Monteiro
(Autor)

Campeonato Escolar de Futebol, Escalão C

Mais um título para a EPM

No passado dia 13 de abril de 2025, a equipa do escalão C da EPM sagrou-se campeã do seu grupo no 43º Campeonato Escolar de Bolinha, organizado pela DSEDJ.

Foi um jogo desafiante, que exigiu foco absoluto por parte dos jogadores. O único golo da partida, sob uma imensa ansiedade, surgiu apenas a quinze minutos do fim, coroando uma atuação determinada e estratégica.

Ao longo do campeonato, com o apoio fundamental dos nossos treinadores, conseguimos evoluir jogo após jogo, refinando nossas exibições e fortalecendo o espírito de equipa. Embora a final tenha sido difícil, o embate mais desafiador e que exigiu mais de nós, foi o jogo contra a MAC, onde começámos em desvantagem, mas conseguimos uma impressionante reviravolta, vencendo por 2-1.

Essa conquista só foi possível graças à dedicação, compromisso e empenho dos jogadores, treinadores e de todos aqueles que nos apoiaram ao longo da competição. Juntos, alcançámos a glória!

Manuel Carronda, 8.ºB



DIRECTOR: Acácio Azevedo de Brito
CONCEPÇÃO GRÁFICA: António Mesquita
FOTOGRAFIA: Miguel Sam Lee
COORDENAÇÃO: António Mesquita, Elsa Botão Alves
e Maria Cristina Street
IMPRESSÃO: Tipografia Welfare
TIRAGEM: 1000 exemplares
WEBSITE: www.epmacau.edu.mo
EMAIL: tempusemodus@epmacau.edu.mo

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus &
Modus
岁月百态

Ilustração de Matilda Faulon, 11.ºA



Escola Portuguesa de Macau

Direção dos Serviços de
Educação e de
Desenvolvimento da juventude
教育及青年發展局
Fundação Macau
澳門基金會
Fundação
Escola Portuguesa de Macau
澳門葡文學校基金會



Tempus & Modus | Edição 79